

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 21.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Visitas Regias

Ainda resoavam na bacia do Tejo as ultimas aclamações á soberana de Inglaterra, a veneranda rainha Alexandra, que se mostrou encantada e sensibilisadissima com a recepção e acolhimento entusiastico e cordeal que teve em Lisboa, ainda mal transpunha as aguas portuguezas o yacht real Victoria and Albert, já o magnifico paquete «Hamburgo», conduzida, a toda a velocidade, o grande imperador da Alemanha, escoltado pelo cruzador «Friedrich Karl», á capital do nosso paiz.

Duas visitas regias dos soberanos dos dois mais poderosos imperios do mundo, em condições as mais lisongei-ras, marcarão na nossa historia, uma pagina de honra, que assignala bem um triumpho da nossa querida nacionalidade, no concerto mundial.

Somos uma nação pequena, mas rica de gloriosas tradições, somos um povo de poucos milhões de almas, mas temos a grande alma d'uma raça de navegadores percursores dos maiores descobrimentos, capazes de todas as heroocidades, de todos os arrojados commettimentos.

Já vae longe a era das conquistas, das cruzadas, das aventuras pela civilização, em que Portugal causou o assombro do mundo inteiro, abrindo um sulco luminoso com que esclareceu a humanidade e esmaltou as paginas mais brilhantes da sua historia.

Porem, no momento actual, mostra ainda que sabe cumprir a sua missão, mantendo o respeito devido ao patrimonio de seus antepassados.

Ao passo que nações muito mais poderosas perderam quasi de todo o seu prestigio colonial, nós sabemos conservar as preciosas possessões, como joias do mais subido valor, consumindo os nossos melhores cuidados pelo seu progresso, pela sua civilização e não poupando o sangue e a vida dos nossos melhores capitães e soldados para manter o prestigio do nome portuguez.

É mais que isso: temos sabido tratar com as nações poderosas, perante as quaes seriam impotentes as nossas armas, mais pela desproporção numerica, que não pela falta de coragem e ardor guerreiro, de tal modo que ahí te-

mos, n'estes ultimos tempos, registado as visitas affectuosas dos reis da Inglaterra, nossa antiga alliada, e agora a de Guilherme II, o primeiro imperador do mundo, pelo poder dos seus exercitos e pelo seu grande intellecto.

Desde que o mallogrado estadista Barros Gomes traçou o seu amplo plano colonial foi que se accentuou em Portugal uma forte corrente de apreço pelas nossas possessões, e embora ao principio com algum desgosto, mas nada de grandioso se vence sem contrariedades, foi desde então que os estrangeiros principiam a comprehender que nós conheciamos o valor das nossas colonias e as defenderiamos até á ultima gotta de sangue.

As visitas dos poderosos soberanos e as suas affirmações de respeito pelo nosso paiz e pelas suas possessões, valem bem por uma serie de victorias no campo da batalha.

Devem, pois, todos os portuguezes rejubitar com tão eloquentes demonstrações de consideração, que muito nos elevam aos olhos da Europa de todo o mundo culto.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tameil, 30 de Março

Está o mez de março a preparar a bagagem para fazer as suas despedidas e pôr-se em marcha de retirada.

Trouxe-nos duas visitas reaes e dos monarchas, que mais peizam na balança das maiores potencias do mundo, e despejou chuva em barda pelos nossos campos; agoutou bem as arvores com temporaes medonhos, fez diabruras no mar, e fez destemperos na terra; vá com Deus, e que para 1906 volte com melhor cara e melhores obras.

O cueco já chegou; fez aqui a sua apresentação na segunda-feira passada vindo pela freguezia do Couto, aonde encontra sempre os melhores aposentos para a sua primeira temporada; e como a temperatura tem subido bastante, é de crêr, que elle se vá estendendo, por ahí abaixo em viagens d'exploração, voando e cantando com mais privações, em quanto que a cereja não chega.

—Os centeios estão muito bons; se a epocha da purga lhes fôr favoravel, devemos de ter uma colheita abundante d'este cereal; ha campos de centeo, que parecem trigaes; sachados pela neve de Janeiro e Fevereiro, e regados pelas chuvas constantes de Março, apresentam um aspecto, como, ha muito, tão bom lhes não vi.

—Continua a faina em a construção de ramadas; como o arame, em rasão do cambio do anno, está mais barato, e por aqui ha abundancia de granito para segun-

rar prisões, todo o bicho careta faz ramadas de arame, e vae abandonando, e destruindo, o velho systema do enforcado, que estava a tornar-se insustentavel por falta de arvores; a ramada é, com effeito, de uma grande conveniencia economica para a viticultura; eu não sei, que mais se possa simplificar este genero de construção.

—O gado não tem subido de preço com a melhoria das pastagens; e o certo é, que os prados e campos d'herva ainda se mostram muito resentidos pelas grandes coças da neve de Janeiro e de Fevereiro. A palha maiz chegou a attingir um preço fabuloso; qualquer vacca que, aqui ha tres annos, dava dez libras, hoje pôde dar cinco, ou pouco mais.

—Não tem havido procura de vinho n'estas ultimas semanas; mas, em compensação, bebe-se por ahí fóra, que é um assombro! Está quasi concluido o serviço da póda; ainda ha uns canhos de pouca monta.

—Insisto no que, aqui lhes disse, ha mezes, que a primavera vae ser humida, e desfavoravel á nascença do vinho.

Os pecegueiros que primeiro floriram, não dão um pecego; a chuva encopou a flor, que melou, e cahiu; e o mesmo terá acontecido ás cerejeiras temporãs, que ainda não tive occasião de examinar.

—O caso da falsificação de titulos da renda publica vae-se complicando; e enquanto a opinião publica em Penafiel se diz ser favoravel ao tenente Djalme, a opinião, por aqui, dos que tem acompanhado a leitura das investigações, é pouco, ou nada, favoravel áquelle militar.

«São todos muito honrados, mas falta-me o meu capote!»  
Conhecem bem esta anecdota, por isso me dispensarão de a repetir.

—Acha-se de visita á sua casa e quinta da Carmona, com sua exm.ª esposa e filhinhos, o meu presado amigo Antonio Carmona. S. ex.ª retiraram para o Porto no fim da semana contando com voltar nas proximidades da Paschoa.

—Continuam gravemente doentes os meus amigos abbade de Alheira e reitor do Salvador do Couto; e tambem se acha muito doente a mãe do meu amigo P.ª Simão Gonçalves Passos, digno parochio de Lijó.

Até á semana.

Pancracio.

## Pelo paiz

Dr. Rodrigues de Carvalho

Passa hoje o anniversario natalicio do prestigiosissimo chefe do partido progressista, n'este districto, e que é, sem a menor contestação, um dos vultos mais prominentes do nosso partido.

Pelo seu character, pelos seus talentos, pela sua lealdade, é o sr. dr. Rodrigues de Carvalho um dos homens eminentes do seu paiz, por ninguem excedido nos primores de sua fidalga correção e por muito poucos igualado.

Se todos os homens mais alcançados nos partidos tivessem a inflexibilidade, o pondunor e a lealdade, que tanto o distinguem,

mesmo a par de outros de mais alta investidura, a politica portugueza nunca seria salpicada de actos menos dignos.

O sr. dr. Rodrigues de Carvalho é acatado e respeitado n'este districto por amigos e adversarios, como a sua primeira individualidade.

O sr. presidente do conselho e o governo, instando junto de sua ex.ª para que se dignasse continuar a presidir á camara dos dignos pares, não só cumpre um dever para com tão illustre e dedicado correligionario, como pratica um bom serviço ás Instituições e ao paiz, porque ninguem mais alto pôde manter as gloriosas tradições da cadeira que foi occupada por Fontes Pereira de Mello, Duque d'Avila e João Chrysostomo.

Ao nosso preclaro chefe e respeitavel amigo apresentamos os mais cordeaes cumprimentos.

Dr. Nunes da Silva

Este nosso illustre amigo e integerrimo magistrado, que tendo sido promovido a juiz do 2.ª classe passou da comarca de Caminha para a comarca de Valença, foi alvo das mais eloquentes demonstrações de estima e consideração por parte das pessoas mais gradadas da comarca de Caminha, aonde exerceu suas nobres funções por cerca de 5 annos.

Não só lhe offereceram um lindo estojo com um artistico brinde em prata e crystal, mas ainda lhe entregaram uma expressiva mensagem, em que se pôz em relevo as altas qualidades de magistrado e de cavalheiro que distinguem

## SCIENCIAS & LETTRAS

### UM QUADRO

*Cansada de brincar, a pequenita  
Foi reclinar a cabecilla loura  
Sobre o hombro da avò, uma velhita,  
Que fazia girar a dobadoira  
Onde a meada do córado linho  
Alvejara mais branca que um arminho.*

«Avò!...—disse a criança—Estou cansada.  
«O sino está tocando Ave-Marias,  
«O mar já recolheu a luz doirada,  
«Que o sol lhe dá a guardar todas os dias,  
«No céu já apparecem as estrellas;  
«Mostra-me minha mãe que está com ellas.»

*A velha ergueu a fronte encanecida;  
Poisando no regaço o seu novello,  
Abraçou a netinha estremecida,  
Beijou-lhe a face, os olhos, o cabelo,  
E disse:—Tua mãe, ó aujo lindo!  
Não podes vel-a, além, está dormindo.—*

«Dorme? Então vou cantar-lhe aquelle canto  
«Com que a visinha embala o seu menino.»  
—Não cantes, filha, reza; no seu manto  
Guarda Deus a oração do pequenino.—  
A criança rezou e a avò com ella.

Que grupo tão formoso para uma tela!

CLORINDA DE MACEDO.

aquelle nosso respeitavel amigo, que tambem, durante cerca de 9 annos, exerceu com notavel distincção e inexcédivel correção o logar de magistrado do Ministerio Publico, n'esta importante comarca, onde conta muitos amigos e admiradores, a mais subida reputação de magistrado muito douto e honestissimo e de cavalheiro de primoroso tracto e excellent character.

Congratulando-nos com as justas homenagens prestadas ao nosso presado amigo, d'aqui lhe endegamos os nossos cumprimentos.

## Notas locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 11 de Fevereiro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferriaz, Coelho Gonçalves e Florindo Gomes de Sousa.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 14 a 20.

Requerimentos

De Antonio José Gomes de Carvalho, da freguezia de Villa Coava, para atravessar com uma mina a estrada municipal e no sitio onde situada a igreja parochial. Deferido sob a fiscalização do fiscal de obras.

—De Manoel Ferreira d'Araujo e Silva, de Macieira, para, em frente á sua porta e a confinar com a estrada, vedar com forralo um seu terreno. Deferido.

—De Domingos de Sá Faria



Junior, proprietario, da freguezia de Palme, para, á altura determinada por lei, circundar com uma ramada e pelo nascente, norte e poente o seu predio, que possui no logar de Sobreiros, da mesma freguezia, fazendo-a estender sobre os caminhos publicos que cercam esses seus predios. Deferido sem prejuizo de terceiro.

—De Antonio de Mattos, proprietario, da freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha, para construir uma ramada, com as alturas legaes sobre o caminho publico que passa entre o seu eirado e o campo do Barreiro. que possui na mesma freguezia. Deferido sob a fiscalisação do sr. vereador Florindo.

Sessão de 18 de fevereiro

Presidência do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferraz, Coelho Gonçalves, Alves de Faria, Florindo de Sousa e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior, sendo autorizadas as ordens de pagamento sob numeros 21 a 31.

O sr. presidente apresentou as contas da gerencia municipal no anno proximo findo de 1904, deliberando a Camara pol-as em reclamação e escolhendo uma commissão para as examinar e dar o seu parecer, a qual ficou composta dos vereadores srs. Coelho Gonçalves, Alves de Faria e Aurelio Ramos.

Foi lida uma circular da Presidencia da Relação do Porto em que pede informações acerca da circumscripção dos juizes de paz, n'este concelho. Ficou encarregado pela Camara o sr. presidente de fazer as necessarias indicações e representação.

Foi lido um officio de sua ex.<sup>a</sup> reverendissima o senhor Arcebispo Primaz em que pede á Camara se digno informal-o se na cadeia civil d'esta villa ha algum compartimento dentro do edificio, que fique exclusivamente destinado a servir de capella, onde os presos possam ouvir missa e a Misericordia de Barcellos cumprir o legado a seu targo. Foi deliberado informar affirmativamente e que se mandasse adqur a oratorio privativo um compartimento. A Camara encarregou o vereador sr. Alves de Faria da fiscalisação e trabalhos inherentes ao pelouro dos incendios.

Requerimentos: De José Francisco Dias, de Barqueiros, pedindo licença para vedar com uma sebe de salgueiros e pelos lados poente e norte o seu predio—Leira da Bicha—no logar da Lagoa Negra, da sua freguezia. Deferido.

—De Clementina Ferreira da Silva, de Negreiros, pedindo licença para, sobre o caminho e na altura legal, construir uma ramada, no seu eirado, sito no logar do Monte Pereiro, da sua freguezia. Deferido.

—De José da Silva Rodrigues, de Fornellos, requerendo licença para extrahir pedra em uma tomadia no logar das Quintas, da sua freguezia. Deferido.

—De Albino Candido Alves de Mattos, de Villa Cova, pedindo licença para abrir uma servidão na parede, que deseja reconstruir, e que veda o seu predio denominado da Nogueira, no logar de Villa, freguezia de Villa Cova, com frente para a estrada municipal n.º 29. Deferido.

—De Antonio Joaquim Gomes, de Alvellos, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico, no logar da Carreira, da sua freguezia, observando as alturas legaes. Deferido sob a fiscalisação do sr. Carlos Paes.

—De Maria da Silva, de Gual, edindo licença para construir em um seu predio, junto do cemiterio parochial da sua freguezia, uma casa torce á face do caminho publico e pelo alinhamento do mesmo cemiterio. Deferido.

—De Narciso Alves de Oliveira, de Cambezes, pedindo licença para vedar com paredes os seus predios: Casa e eirado, bouça, no monte do Brazil, Campo da Porta e Leira da Agra; todos sitos na sua freguezia. Deferido.

—De José Lopes Varella e Albuquerque, amanuense d'esta Camara, pedindo a sua aposentação ordinaria nos termos do art. 379, n.º 2, do codigo administrativo. Deliberou a Camara mandar proceder ao exame de sanidade do requerente nos termos dos artigos 387 e seguintes do codigo citado e nomeou para peritos os tres facultativos municipaes.

S. Sacramento

A Confraria do S. Sacramento resolveu fazer este anno com toda a pompa e luzimento não só a procissão Eucharistica mas ainda a festa no dia proprio.

Pavilhão para tuberculosos

Na penultima sexta-feira, á noite, chegou a esta villa, hospedando-se em casa do nosso presado amigo e digno provedor da Misericordia sr. Carlos Paes, o distincto medico e deputado por este districto sr. dr. Albino Pacheco, que foi commissionedo pela «Assistencia Nacional aos Tuberculosos» para vir a esta villa entender-se com a Meza da Santa Casa, a fim de tratarem da escolha de um terreno para a construção de um pavilhão suburbano para tuberculosos.

No sabbado e domingo aquelles cavalheiros acompanhados do antigo provedor, que iniciou estes trabalhos, sr. dr. Antonio Ferraz e dos distinctos facultativos da Misericordia srs. drs. Paulino, Lima e Cardoso andaram visitando varios terrenos mais ou menos adequaveis.

Parece que encontraram um que póde satisfazer ás necessidades de uma construção apropriada.

O sr. dr. Albino Pacheco foi quem em Lisboa prestou relevantes serviços ao sr. dr. Vieira Ramos, junto do sr. D. Antonio de Lencastre de quem é amigo intimo para o interessar pela petição da Meza da Misericordia d'esta villa, e está muito empenhado na realisação d'este melhoramento para Barcellos, que não sabe esquecer os seus amigos.

Desde já o nosso cordeal louvor.

Don Felix Alarcon

Em suffragio da alma d'este notavel e saudoso professor de pintura, ha dias fallecido n'esta villa, foi resada, quarta-feira uma missa na igreja da Santa Casa da Misericordia.

Este acto, que a bondosa esposa e sobrinho d'aquelle distincto artista e nosso amigo, mandaram celebrar, teve numerosa e selecta concorrencia de damas e cavalheiros.

Temos visto em diversos jornaes referencias muito elogiosas aos merecimentos artisticos do finado e venerando professor que constituem tambem uma valiosa prova da consideração e apreço em que tidas as suas tão apreciaveis qualidades.

A familia do fallecido tem recebido cumprimentos de diversas partes bem como a visita de algumas familias das suas relações que, como nós, votavam ao finado Don Felix verdadeira estima e quizeram, por este modo tão penhorante, significar á familia enlutada a sua sympathia e estima.

Veio tambem aqui o sr. Amadio dos Santos Pinto, cavalheiro respeitavel e mui abastado proprietario de Lamego, que era um dos mais intimos amigos de Don Felix e que contemplou o Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria com a quantia de 20,000 rs. Bem haja.

Sua ex.<sup>a</sup> regressou ante-hontem a Lamego.

Inserimos ade ante um agradecimento da familia do extincto.

Donativo

A Real Associação Humanitaria de Soccorros Mutuos Barcellinense recebeu o donativo de 5:000 reis do sr. Visconde de Nova Java.

De todo o ponto louvavel a benemerita acção do illustre titular.

A salvo

João Barbosa, de Arcuzelg, é um valente que, com o risco da propria vida, desceu a um poço de 48 palmos de comprimento para salvar uma criança Anna das Doreis, de 2 1/2 annos, filha de Manoel dos Reis o Boucinha que, por se debruçar excessivamente, foi precipitada no fundo do poço.

Foi um trabalho arduo e arriscado e diligentemente feito.

Proelssão de Passos

Hontem, pelas 8 horas da tarde, sahio do templo do Bom Jesus da Cruz para a igreja Matriz, em imponente procissão, a magestosa imagem do Senhor dos Passos, sendo numerosa, como poucas vezes temos presenciado, a concorrencia de fieis que seguiam atraz do religioso prestito.

Hoje, pelas 3 horas da tarde, realisa-se a brilhante procissão, sahindo da igreja Matriz para a do Bom Jesus da Cruz, onde recolhe.

Tudo se prepara para que em nada desmereça das que em outros annos aqui se effectuaram.

Roubo

Praticou-se, hontem, em Santa Eugenia de Rio Covo, um roubo avultado.

O ladrão ou ladrões sabendo que a sr.<sup>a</sup> Quiteria Martins, viuva, proprietaria, d'aquella freguezia, não estava em casa, entraram alli por meio de arrombamento e roubaram-lhe, além de varias peças de roupa, 2 cordões e um par de brincos de ouro, tudo no valor approximado de reis 200,000.

O crime foi participado ao digno administrador do concelho que immediatamente mandou proceder ás devidas investigações.

Theatro

Temos hoje no Gil Vicente um attrahente e fino espectáculo, em que toma parte um distincto grupo de rapazes com muita vontade e aptidão para o theatro.

Repetir-se-ha a *Ceia dos Cardeaes* que tão brilhantemente vimos posta em scena ainda ha pouco tempo e a engraçada comedia *Doidos com juizo*, que tambem já mereceu vibrantes applausos.

Temos ainda uma outra comedia que nos dizem ser muito engraçada e ainda outro numero em que toma parte, como dissemos, uma distincta dama d'esta villa.

Será, por todas as razões, uma noite completa. Ouvimos que já está vendida a maior parte dos camarotes e muitos logares de plateia.

Já retirou a companhia de Zarzuella, depois de 3 espectaculos pouco concorridos. O ultimo annunciado para a quarta-feira não se effectou pagando os assignantes os seus bilhetes a beneficio da companhia.

Noticias utels

São postos em praça, no dia 6 de abril corrente e na repartição de fazenda do districto de Braga, os seguintes fóros impostos em predios sitos na freguezia de Macieira, d'esta comarca:

5,289 de milho, 3,306 de centeio, 0,038 de gallinha e 0,019 de frango com o laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—14:035 reis.  
—3,174 de milho, 1,984 de

centeio, 0,022 de gallinha, 0,011 de frango e laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—8:420 reis.

—4,232 de milho, 2,645 de centeio, 0,03 de gallinha e 0,15 de frango com o laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—11:235 reis.

—3,703 de milho, 2,314 de centeio, 0,026 de gallinha e 0,013 de frango e laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—9:820 reis.

—8,454 de milho, 5,29 de centeio, 0,932 de gallinha, 0,031 de frango e laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—reis 22:450.

—6,343 de milho, 3,937 de centeio, 0,945 de gallinha e 0,023 de frango com o laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—16:835 reis.

—4,232 de milho, 2,645 de centeio, 0,03 de gallinha e 0,015 de frango e laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—11:235 reis.

—1,053 de milho, 0,661 de centeio, 0,008 de gallinha e 0,004 de frango com o laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—2:300 reis.

—52,897 de milho, 33,03 de centeio, 0,381 de gallinha e 0,191 de frango com o laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—14 :3 5 reis.

—2,644 de milho, 1,653 de centeio, 0,02 de gallinha e 0,01 de frango com laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—7: 120 reis

—7,406 de milho, 4,629 de centeio, 0,054 de gallinha, 0,027 de frango e laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—19:650 reis.

—6,343 de milho, 3,967 de centeio, 0,045 de gallinha e 0,023 de frango com o laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—16:835 reis.

—9,521 de milho, 5,951 de centeio, 0,068 de gallinha e 0,034 de frango com o laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—25:100 reis.

—3,174 de milho, 1,984 de centeio, 0,022 de gallinha e 0,011 de frango com o laudemio de 5-1 que paga Antonio Alves Ferreira—8:420 reis.

Todos estes fóros são pertencentes ao suppressido Convento de Corpus Christi, de Villa Nova de Gaia.

Círculo Catholico

Para solemnizar o seu 1.º anniversario o Circulo Catholico esteve em festa no dia 25.

De manhã houve missa e comunhão aos associados, predica pelo rev.º Lamella, bênção da bandeira, e á noite sessão solemne presidida pelo rev.º Leituga, de Abbadé do Neiva, e discurso pelo sr. A. Dias Costa, de Famiciação, que fallou sobre: «As grandezas e desvarios do seculo XIX, transmittidas por herança ao seculo XX, apontando como remedio da hora presente a educação religiosa da mocidade».

Dia a dia

Fazem annos: Hoje—o sr. Julio Vallongo. Amanhã—o sr. Ricardo Furtado d'Antas. Dia 4—os srs. dr. Manoel Paes de Villas Boas e Miguel Francisco Braz. Dia 6—o sr. Antonio de Sousa Azevedo. Dia 8—a sr.<sup>a</sup> D. Maria Guithermina de Sarmiento Velloso.

Estere n'esta villa o sr. dr. Albino Pacheco, illustre deputado da Nação.

—Regressaram hontem de Famiciação á sua casa de Barcellinhos as exm.<sup>as</sup> sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo de Vasconcellos Ferraz e D. Emilia de Almeida Ferraz.

—De visita ao nosso presado amigo sr. Carlos Machado Paes, digno vice-presidente da camara, estiveram n'esta villa o sr. Manoel Luiz Pereira de Castro e exm.<sup>a</sup> Esposa, da Ponte da Barca.

—Tambem aqui esteve o sr. Amadio dos Santos Pinto, abastado proprietario e capitista de Lamego.

—Regressou do Porto a com.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carlota Salazar.

—Estere n'esta villa o nosso distincto antigo sr. dr. Francisco Fernandes Duarte, de Braga.

—Tem passado incommodados de saude os srs. Visconde de Guadin e José de Bessa e Mehezes.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados, muito reconhecidos pelas penhorantes finezas que receberam durante a doenca de seu saudoso marido e tio Don Felix Alarcon e ainda depois do seu fallecimento, veem, por esta forma, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, significar a todos, o seu perduravel reconhecimento e especialmente ao distincto e bondoso clinico exm.<sup>o</sup> sr. dr. Antonio Ferraz, por sua inextinguivel dedicacão, bem como aos seus illustres collegas exm.<sup>os</sup> srs. drs. João Cardoso, Martins Lima e Sousa Christino.

Aos exm.<sup>os</sup> ecclesiasticos que se dignaram resar o resposno por alma do seu sempre chorado esposo e tio, trazem tambem o seu profundo agradecimento.

De tantos obsequios conservam reconhecida lembrança e a todos serão eternamente gratos, assim como ás exm.<sup>as</sup> damas e cavalheiros que assistiram á missa, que, por alma do seu querido extincto, se celebrou, quarta-feira ultima, na igreja da Santa Casa da Misericordia.

Barcellos, 31 de março de 1905.

Rosario Gomes  
Evaristo Alarcon

Fallencia

ANNUNCIO

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e tribunal commercial da mesma, em processo de fallencia distribuido, em audiencia de 24 do mez de março do corrente anno, ao cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, foi declarada em estado de fallencia para todos os efeitos legaes, em sessão do mes-



mo tribunal commercial de 28 do dito mez e anno, e por sentença d'esta mesma data, a sociedade commercial estabelecida sob a firma LEÃO & DIAS com fabrica de ferragens na rua da Ponte, freguezia de Barcellinhos, da dita comarca, e no mesmo estado tambem foram declarados os seus dois unicos socios Manoel Baptista Ferreira Leão, casado, proprietario, natural da freguezia de S. Pedro de Raymond, comarca de Passos de Ferreira e Manoel Gomes Dias, tambem casado, e natural da freguezia de Gemezes, comarca de Espozende, ambos residentes na sobredita freguezia de Barcellinhos, sendo nomeados para administrador da massa fallida Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, viuvo, proprietario, residente n'esta villa de Barcellos, e para curadores fiscaes os credores Banco de Barcellos, com sua sede n'esta mesma villa, e João Antonio da Costa Guimarães, Filhos, tambem de esta referida villa, e fixado o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos.

Barcellos, 29 de março de 1905.  
Verifiquei  
O Juiz de Direito Presidente do Tribunal Commercial:  
Silveira e Castro.  
O escrivão,  
João José dos Santos Terroso.

## Annuncio Fallencia

1.ª publicação

Nos termos do § unico do artigo 12 do Codigo de Fallencias, se annuncia que, por sentença de 28 do corrente, proferida no processo para abertura de fallencia, requerida por Abel Lopes da Cunha Motta, casado, negociante, da cidade do Porto, contra José Luiz Falcão, solteiro, negociante, com estabelecimento no largo da Porta Nobre, d'esta villa, mas residente na freguezia de Milhazes, d'esta comarca, foi declarado no estado de fallencia, para os effeitos legais, o requerido dito José Luiz Falcão; fixado o praso de sessenta dias, indicado pelo Tri-

bunal Commercial, em sessão de julgamento do mesmo dia, para a reclamação de creditos e nomeado para administrador da massa fallida Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, viuvo, proprietario, d'esta villa.

Barcellos, 31 de março de 1905.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito Presidente:  
Silveira e Castro.  
O escrivão,  
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

## Dinheiro a juro

Dá-o a Confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santa Maria de Gallegos.

## Annuncio

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, corre seus termos uma acção de interdicção requerida por Marianna Fernandes Apolinaria e marido, e Carolina Fernandes Apolinaria e marido, ambas da freguezia de Igreja Nova, contra seu pae e sogro Francisco Fernandes Apolinario, casado, da mesma freguezia, na qual depois de ouvido o parecer do conselho de familia foi por sentença de 22 do corrente mez de março n'ella decretada a interdicção do arguido dito Francisco Fernandes Apolinario, privando-o da administração geral dos seus bens nos termos do artigo 344 do codigo civil, e deferida a curadoria, provisoriamente, a seu filho Antonio Fernandes Apolinario, da freguezia de Cervães, comarca de Villa Verde, visto provar-se que o mesmo arguido, com joga e fianças tem deteriorado e arruinado muito o seu casal. Assim se publica nos termos do artigo 427 do Codigo do Processo Civil.

Barcellos, 24 de março de 1905.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Silveira e Castro  
O escrivão,  
Manoel Cardoso e Silva

## Dinheiro

Para dar a juro ten-o a Real Associação Humanitaria de Soccorros Mutuos Barcellense.

## Arrematação

1.ª praça  
2.ª publicação

No dia 9 do proximo mez de abril, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial sito no largo da Camara, se tem de proceder á arrematação dos seguintes

### Predios

1) Um campo de terra de lavradio, com arvores de vinho, ramada de ferro e arame, tendo esteios de pedra, sito no lugar da Estação de Nine, freguezia de Viatodos, alludial, e entra em praça na quantia de rs. 180:000.

2) Uma morada de casas terreas com seus commodos e junto terra de horta com ramada e poço com bomba de ferro, situado no lugar da Estação de Nine, freguezia de Viatodos, alludial, e entra em praça na quantia de 270:000 reis.

A contribuição de registo devida pela arrematação será toda por conta do arrematante.

Estes predios são arrematados por virtude da deliberação do conselho de familia nos autos de inventario orphanologico a que se procede na comarca de Fomalção por fallecimento de João Thomaz, morador que foi na freguezia de Nine.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Barcellos, 18 de março de 1905.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Silveira e Castro.  
O escrivão,  
José Casimiro Alves Monteiro.

## Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de  
Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenerem com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º  
LISBOA

## Dinheiro

A Junta de Parochia, de Moure, tem-o para dar a juro.

## José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

## BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapens de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapens de todos os formatos e qualidades; accitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e couro. Alpercatas. Guarda-soes de stda e de motino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, cambus e tubo de borraça para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

## A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de São da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.  
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

## In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens,

monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

## Cosinheira

Precisa-se d'uma.

Campo de S. José, 66



# O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeeiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES  
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste  
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler  
por Trindade Costho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Unversidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Terá agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Bragá, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem-nos o catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX